



Plano Brasil Maior

2011/2014

Inovar para competir. Competir para crescer.

O PBM:

- É a Política Industrial, Tecnológica, de Serviços e de Comércio Exterior para o período 2011/14 (Governo Presidente Dilma)
- Se beneficia dos avanços obtidos com a PITCE (2003-07), PDP (2008-10)
- Focada no estímulo à Inovação e à produção nacional para fortalecer a competitividade da indústria nos mercados interno e externos
- Integra ações de vários ministérios
- Organiza-se em ações transversais e setoriais.

PBM:

- **Fortalecer a Competitividade**
- **Acelerar ganhos de produtividade**
- **Promover o adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor**
- **Ampliar mercados**
- **Criar empregos de melhor qualidade**
- **Garantir um crescimento inclusivo e sustentável**

Mapa Estratégico: Metas e Indicadores PBM

Inovar e investir para ampliar a competitividade, sustentar o crescimento e melhorar a qualidade de vida

Diversificar as exportações brasileiras, ampliando a participação do país no comércio internacional

Posição Base (2010): 1,36%
Meta: 1,6%

Elevar participação nacional nos mercados de tecnologias, bens e serviços para energias: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP) dos setores ligados a energia

Posição Base (2009): 64,0%
Meta: 66,0%

Ampliar acesso a bens e serviços para qualidade de vida: ampliar o número de domicílios urbanos com acesso a banda larga (PNBL)

Posição Base (2010): 13,8 milhões
Meta: 40 milhões de domicílios (Meta PNBL)

Ampliar valor agregado nacional: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP)

Posição Base (2009): 44,3%
Meta: 45,3%

Elevar % da indústria intensiva em conhecimento: VTI da indústria de alta e média-alta tecnologia/VTI total da indústria

Posição Base (2009): 30,1%
Meta: 31,5%

Fortalecer as MPMEs: aumentar em 50% o número de MPMEs inovadoras

Posição Base (2008): 37,1 mil
Meta: 58,0 mil

Produzir de forma mais limpa: diminuir consumo de energia por unidade de PIB industrial

Posição Base (2010): 150,7 tep/ R\$ milhão
Meta: 137,0 tep/ R\$ milhão (estimativa a preços de 2010)

Ampliar o investimento fixo em % do PIB

Posição Base (2010): 18,4%
Meta: 22,4%

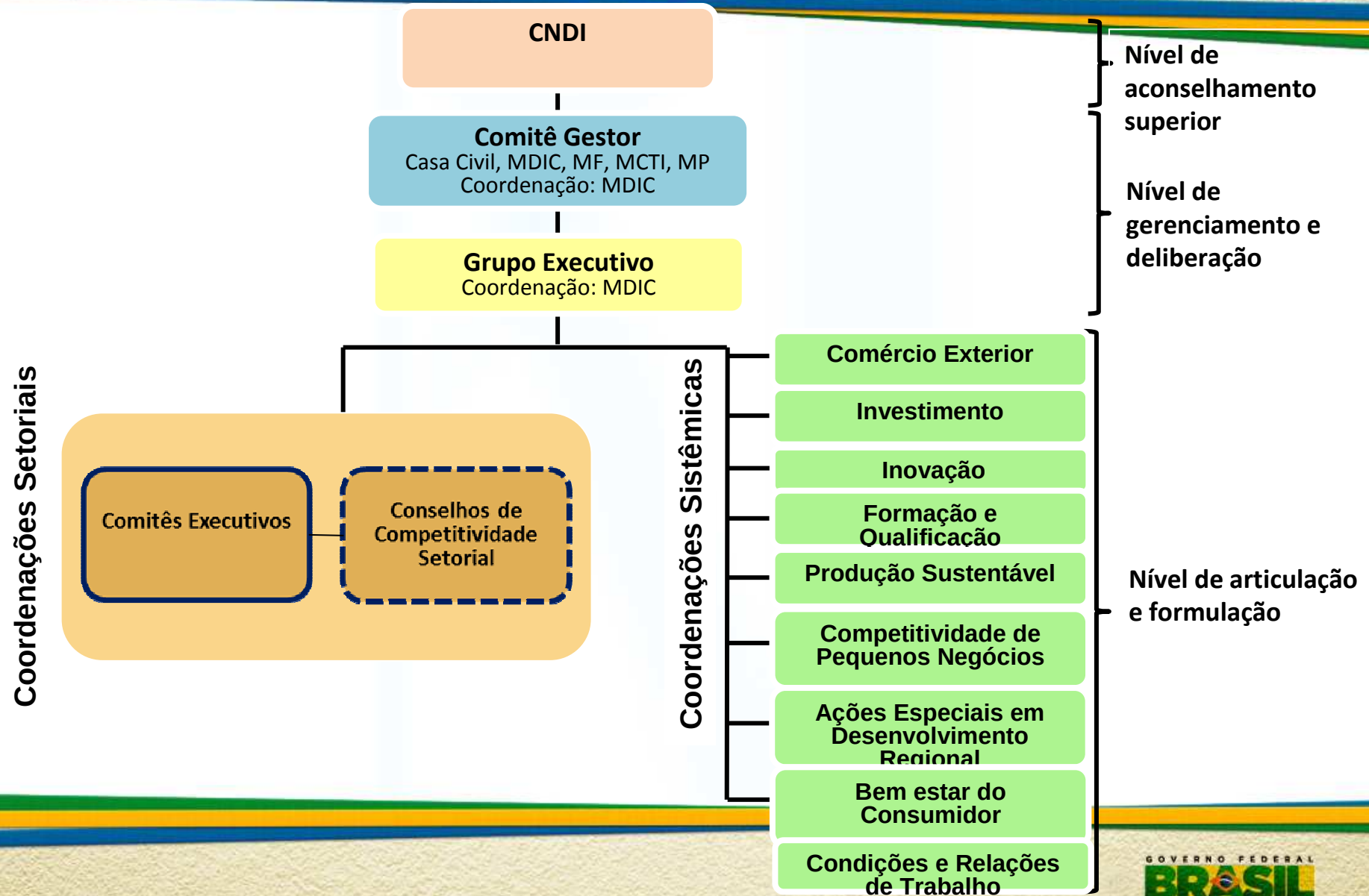
Elevar dispêndio empresarial em P&D em % do PIB

Posição Base (2010): 0,59%
Meta: 0,90% (Meta compartilhada com ENCTI)

Aumentar qualificação de RH:

Posição Base (2010): 53,7%
Meta: 65%

Sistema de Gestão



Dimensões do PBM: Estruturante, Sistêmica e Setorial

- **Dimensões Sistêmica e Estruturante:**
 - Correspondem às diversas medidas já anunciadas, tais como as desonerações da folha, pronatec e elevação do teto do simples;
 - contribuem de forma abrangente mas difusa para o atingimento das metas do PBM;
 - correspondem a agendas mais amplas de Governo e às “Coordenações Sistêmicas” do PBM.
- **Dimensão setorial:**
 - Propostas a serem construídas fundamentalmente no âmbito dos Conselhos de Competitividade, estruturadas em Agendas Estratégicas Setoriais.

Dimensões do Plano Brasil Maior - Quadro Síntese



Dimensões do Plano Brasil Maior - Organização Setorial

Sistemas da Mecânica, Eletroeletrônica e Saúde

1. Petróleo & Gás e Naval (cadeia de suprimento);
2. Complexo da Saúde;
3. Automotivo;
4. Aeronáutico e Complexo de Defesa;
5. Bens de Capital;
6. TIC

Sistemas Intensivos em Escala

1. Químico;
2. Energias Renováveis;
3. HPPC;
4. Mineração
5. Metalúrgico;
6. Celulose e Papel

Sistemas Intensivos em Trabalho

1. Calçados, Têxtil e Confecções;
2. Móveis;
3. Complexo da Construção Civil

Sistemas da Agroindústria

1. Agroindústria

Comércio, Logística e Serviços Pessoais

1. Comércio e Serviços Pessoais;
2. Serviços Produtivos;
3. Serviços Logísticos

Total de 19 Agendas Setoriais

Comitês Executivos e Conselhos de Competitividade Setorial

Sistemas da Agroindústria

**Comitê
Executivo
Agroindústria**

**Conselho de
Competitividade
Agroindústria**

- CARNES (bovina, suína e frangos) E DERIVADOS
- CAFÉ E PRODUTOS CONEXOS
- SUCOS E POLPAS
- VINHO
- CHOCOLATES, CONFEITOS, BALAS, AMENDOINS E DERIVADOS
- PESCA E AQUICULTURA
- LÁCTEOS

Os Comitês Executivos

- Colegiados de direção dos Conselhos de Competitividade
- Compostos somente por representações do governo
- Missão de formular e implementar as Agendas de Trabalho que desdobram os objetivos estratégicos do PBM, a partir de propostas dos Conselhos de Competitividade
- Tarefa de monitorar e avaliar o alcance das metas e consolidar propostas junto aos participantes do Conselho
- Reportam-se ao Grupo Executivo do PBM (MDIC, MP, MF, MCTI, BNDES, ABDI e FINEP)
- Aplicam a metodologia de monitoramento & avaliação do PBM

Comitê Executivo da Agroindústria

- **MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento**
- **BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**
- **ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial**
- **MRE – Ministério das Relações Exteriores**
- **MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura**
- **MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário**
- **MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia**
- **MMA – Ministério do Meio Ambiente**
- **MPOG – Ministério de Planejamento e Orçamento**
- **Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**
- **APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos**
- **MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

Conselhos de Competitividade

- **Colegiados públicos:** MDIC, MAPA, BNDES, ABDI, MCTI, MRE, MPA, MDA, MPOG, MMA, EMBRAPA, APEX.
- **Colegiados privados:** ABIEC, UBABEF, ABIPECS, Abrafrigo, ABIC, ABICS, IBRAF, IBRAVIN, CONEPE, ABICAB, ABIOVE, ABIA, CNI, CNA, OCB, além de empresas líderes dos setores selecionados.
- Contam com Representantes da sociedade civil:
 - **Trabalhadores:** FORÇA – João Agostinho Pereira, Defendente Francisco Thomazoni; UGT – Gilberto Rodrigues Gonzales; CUT – Siderlei Silva de Oliveira, Celio Alves Elias

Grupos de Trabalho

Comitês Executivos e Conselhos de Competitividade Setoriais

- Tanto os Comitês quanto os Conselhos foram criados pelo Decreto do PBM (Decreto 7540, de 2 de agosto de 2011): **natureza consultiva, o nível decisório concentra-se do GEPBM para cima;**
- Os membros do Comitê sempre fazem parte dos respectivos Conselhos;
- As Resoluções GEPBM n. 1 e n.2 posteriormente detalharam mais as funções dessas instâncias;
- Todos Comitês foram instalados até novembro/2011 e concluíram a primeira etapa de seu trabalho – a elaboração de diagnósticos – em fevereiro/2012;
- De 3 de abril em diante , passam a interagir com os Conselhos, a partir de sugestão de Matrizes SWOT e de “diretrizes setoriais”;
- Foco na **construção de Agendas Setoriais.**

Acompanhamento do PBM



Estágio dos trabalhos

- **Comitê Executivo finalizou 10 Diagnósticos até o dia 17/02 (nivelamento), com matriz swot, diretrizes, etc. para cada setor**
- **Foram considerados vários estudos/diagnósticos já elaboradas por entidades públicas e privadas(ABDI, BNDES, Mapa, Embrapa, IPEA, além de outros)**
- **Única matriz Swot/ Diretrizes numa tentativa de agregar todos os setores**
- **Construindo Agenda Setorial**

CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA AGENDAS SETORIAIS

Data/Prazo	Atividade
Até 17/02/12	Primeira versão dos Diagnósticos pelos 19 Comitês Executivos
03/04/2012	Inauguração dos Conselhos Setoriais; Segunda rodada de medidas estruturantes e sistêmicas do PBM
Até 20/04/12	Primeira reunião de trabalho dos Conselhos de Competitividade; Início da construção das Agendas Setoriais pelas Coordenações dos Conselhos
Até 22/5	Fechamento das Agendas Setoriais
31/05	Segunda Reunião do GEPBM, para confirmação das propostas das agendas
12/06	Segunda Reunião do CNDI, para homologar as agendas

BRASIL MAIOR

Inovar para competir. Competir para crescer.

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA